

Um estudo sobre as práticas da indústria de desenvolvimento de software ibirubense

Emanuel de Lara Ruas¹, Edimar Manica^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Ibirubá* possui os cursos Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Bacharelado em Ciência da Computação. O foco desses cursos é o desenvolvimento de software. Embora existam empresas que atuam nessa área no município de Ibirubá, não há um estudo que contemple as metodologias utilizadas, as linguagens de programação, as tecnologias e as necessidades desse setor. O objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa quantitativa a fim de identificar como ocorre o processo de desenvolvimento na indústria de software ibirubense. A necessidade primária foi identificar quais empresas prestam serviços na área de informática e encontrar meios de comunicação com elas, tais como e-mail, telefone e localização geográfica. Alguns dados foram coletados no setor de extensão do *Campus*, o qual dispunha de informações de empresas nas quais alunos da Instituição estagiaram. Também, foi enviado um formulário aos alunos do curso de Ciência da Computação para verificar se alguém trabalhava ou estagiava em empresas de desenvolvimento de software e fornecer o contato dessas. Por fim, foram acessados motores de busca a fim de adquirir mais dados. Com as informações de contato coletadas, formulou-se um questionário que aborda questões relativas às práticas de desenvolvimento de sistemas, como as linguagens de programação, metodologias, frameworks e tipos de contrato. Esse questionário foi enviado para o e-mail das empresas, mas não houve respostas. Optou-se então por entregar o formulário impresso diretamente para colaboradores das empresas. Ao analisar as respostas obtidas até o momento, observou-se que as empresas não possuem métodos bem estruturados para a documentação dos projetos. Também, verificou-se que esses estabelecimentos não seguem nenhuma metodologia de desenvolvimento de software. Outro fator relevante é a falta da utilização de ferramentas de controle de versão na maioria das empresas pesquisadas. As principais linguagens foram PHP e Java, enquanto os Sistemas de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) mais utilizados são: Firebird, MS SQL Server, MySQL, Oracle, PostgreSQL e SQLite. Para as aplicações NoSQL, os sistemas MongoDB e Neo4J foram os únicos citados. Os editores de código-fonte com maior empregabilidade foram NetBeans, Sublime, VIM, Visual Studio Code e Android Studio. Quanto aos frameworks, destacam-se Bootstrap, Angular, Node JS, Laravel ou próprios. Os sistemas operacionais utilizados são Linux e Microsoft Windows. Futuramente, serão oportunizadas oficinas para capacitação dos profissionais referente à utilização de ferramentas de controle de versão e práticas de desenvolvimento ágil.

Palavras-chave: Práticas de desenvolvimento de software. Ibirubá. Pesquisa quantitativa.